
**QUALIDADE DE VIDA DO ISOSO:
CONHECIMENTO VEICULADO
NA LITERATURA
BRASILEIRA***

Marta Carvalho Loures**

Celmo Celeno Porto***

Maria Alves Barbosa****

Resumo: análise da produção científica sobre qualidade de vida de idosos, relacionando os enfoques, os periódicos, os tipos de estudos e as categorias profissionais que publicaram no período de 1998 a 2008. Estudo de revisão, descritivo, exploratório sobre Qualidade de Vida em pessoas idosas. A coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, a partir dos descritores: qualidade de vida, idoso, escalas de avaliação de qualidade de vida e saúde, sendo encontrados 175 artigos referentes à temática. Foram analisados, 49 artigos, e a produção científica permitiu detectar que a satisfação com a vida foi o principal enfoque dos artigos encontrados sobre Qualidade de vida de idosos.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Idoso. Saúde e sistemas de informação.

A terceira idade ou nova idade, como também é denominada, representa etapa importante na vida de qualquer pessoa. Esse período é muitas vezes o reflexo do que foi valorizado e assumido durante as outras etapas de vida do indivíduo e esta afirmação demonstra a importância das práticas educativas desenvolvidas pelos profissionais de saúde no sentido de estimular hábitos saudáveis de vida.

O Brasil é um país em processo de envelhecimento, e é preciso conscientizar as pessoas sobre questões que vão desde a prática de atividade física, cuidados com a alimentação e a saúde corporal, até ocupação social, lazer e entretenimento (CAMARANO, 2004).

Estudos recentes projetam para o ano 2025 a possibilidade de existência de mais de trinta milhões de pessoas acima de 60 anos no país (MENDES, 2005) Nesta perspectiva, o Brasil ocupará o 6º lugar no mundo em termos de população idosa. A faixa etária que mais deverá aumentar no conjunto dessa população é a de 70 anos e acima, o que certamente irá causar impacto no orçamento nas políticas para a assistência à saúde (DUARTE, 1996).

Envelhecer saudável é tarefa complexa, que inclui a conquista de boa qualidade de vida e o amplo acesso aos serviços. Nos últimos anos tem crescido o interesse pelo envelhecimento saudável fazendo parte das preocupações do setor saúde, das políticas públicas e inseridas na agenda social do país (VERAS, 2006).

A presença dos idosos no cotidiano das ruas e nas organizações é uma realidade. Muitos idosos ainda trabalham, usufruem atividades de lazer em suas mais variadas formas, havendo aqueles que se dedicam ao trabalho voluntário ou a algum tipo de militância política, ecológica, social ou cultural. Qualquer pessoa que chegue aos oitentas anos precisa ser capaz de gerir sua própria vida, determinar atividades de lazer convívio social e trabalho. É importante que ela mantenha sua autonomia seja feliz e saudável (RAMOS, 2003).

No idoso o bem-estar físico objetivo pode estar diretamente relacionado à ausência de doença ou de comprometimento da capacidade funcional e do conforto (DIOGO, 2003). Estudando a satisfação com a vida entre idosos Jóia, Ruiz, Donalísio (2007), encontraram que ela está relacionada com o conforto domiciliar, com a quantidade de refeições diárias adequadas, com o lazer e com o fato de não ter solidão.

As investigações que abordam velhice e bem-estar da velhice e doença podem contribuir para a compreensão do envelhecimento bem como dos limites e alcances do desenvolvimento humano (FLECK, 2003). Podem também promover reflexões que impulsionem o redirecionamento de ações que possam contribuir para o envelhecimento saudável.

O conceito de qualidade de vida é subjetivo e está relacionado a auto-estima, ao bem-estar pessoal e abrange uma série de aspectos como a capacidade funcional, nível socioeconômico, estado emocional, a interação social, atividade intelectual, o autocuidado, suporte familiar, o próprio estado de saúde, valores culturais, éticos e a religiosidade, mas também com o estilo de vida, satisfação com o emprego, atividades diárias e o ambiente em que se vive (VELARDE, 2002; BOWLING *et al.*, 2003; SANTOS, 2002; VECCHIA, 2005).

Deste modo, Qualidade de vida (QV) é uma avaliação multifatorial, com dimensões distintas, mas complementares, entre atributos do próprio indivíduo e do coletivo. Definida pelo Grupo de Qualidade de Vida da Divisão de Saúde Mental da Organização Mundial da Saúde (OMS), QV é a percepção de cada indivíduo de sua posição na vida no contexto cultural e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (FLECK, 2000).

Este estudo procurou resposta aos seguintes questionamentos: quais são os principais enfoques encontrados nos artigos sobre Qualidade de Vida publicada na Biblioteca Virtual em Saúde? Que tipos de produção foram realizadas? Quais são os periódicos e as categorias profissionais que mais publicaram sobre a temática? Para encontrar respostas a essas questões, estabeleceu-se como *Objetivos*:

Analisar a produção científica sobre qualidade de vida de idosos, encontrada na Biblioteca Virtual em Saúde no período de 1998 a 2008.

Discutir o enfoque dos artigos encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde sobre Qualidade de vida de idosos, relacionando os periódicos, os tipos de estudos e as categorias profissionais que mais publicaram sobre a temática no período de 1998 a 2008.

METODOLOGIA

Estudo de revisão, descritivo, exploratório que descreve as diferentes formas de contribuição científica realizadas sobre Qualidade de Vida em pessoas idosas. Tal como outros estudos científicos este tipo de pesquisa envolve as etapas de escolha do tema, levantamento bibliográfico preliminar, formulação do problema, elaboração do plano provisório de assunto, busca das fontes, leitura do material, fichamento, organização lógica seguida de análise do material e redação do texto (OLIVEIRA, 2004).

O levantamento foi realizado no Brasil, na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS em um recorte temporal de 10 anos, sendo investigado o período de 1998 a 2008. Foram utilizados os seguintes descritores: qualidade de vida e idoso e escalas de avaliação de qualidade de vida, saúde, sendo encontrados 175 artigos referentes à temática. Foram excluídos aqueles encontrados apenas em forma de resumo. Deste modo, foram selecionados e analisados 49 artigos.

Para proceder a análise dos dados, as publicações foram organizadas por periódicos, categoria profissional dos autores dos artigos, ano e tipo de publicação e enfoques trabalhados nos artigos.

RESULTADOS

O aumento da população idosa contribuiu para a tensão no setor de serviços e se tornou uma questão social. A projeção do percentual de idosos para o próximo milênio lega à sociedade brasileira o grande desafio de proporcionar serviços ou atividades efetivos que possam ser traduzidos em manutenção da sua qualidade de vida deste segmento populacional (VERAS, 2006). Levando-se em consideração os propósitos deste estudo, verifica-se que a publicação sobre o tema Qualidade de vida de idosos no período estudado era escassa, detectada neste levantamento como inexistente nos anos de 1998 e 2000 e ocorreu incremento de pesquisas a partir de 2002.

Tabela 1: Distribuição dos artigos sobre qualidade de vida de idosos encontrados na BVS no período de 1998 a 2008, segundo o ano de publicação e enfoques trabalhados nos artigos analisados

	Ano										Total	
	98	99	00	01	02	03	04	05	06	07		08
Satisfação com a vida					1	2		1		2	1	7
Estatuto do idoso e políticas públicas								2	1	1		4
Molência familiar contra o idoso										1		1
Impacto da voz na QV								1				1
O mercado de trabalho do idoso e renda					2							2
Análise da produção										2		2
O trabalho do cuidador						2	1	1				4
Prevenção da dependência							1	1	1	2		5
Prevalência da insônia em idosos										1		1
Gênero e prática para envelhecimento saudável								2	1	1		4
Enfrentamento dos idosos com incontinência fecal										1		1
Definição de envelhecimento saudável		1						1				2
Percepção da qualidade de vida do idoso/cuidador					1	1		2			1	5
Atenção à saúde do idoso				1			1			2		4
Cuidado de enfermagem								1				1
Instrumentos de avaliação da QV em idosos										1		1
Avaliação da QV					1					3		4
Total	-	1	-	1	5	5	3	12	9	11	2	40

A satisfação com a vida foi o principal enfoque encontrado nos artigos analisados (7), seguidos da preocupação com a prevenção da dependência (5) e percepção da qualidade de vida do idoso e cuidador (5). Aspectos relacionados ao Estatuto do idoso (4), o trabalho do cuidador (4), gênero e práticas para envelhecimento saudável (4), atenção à saúde do idoso (4) e avaliação da qualidade de vida (4) foram também alvo de estudos, principalmente a partir de 2003. Vale ressaltar que apesar da preocupação antiga em contemplar os aspectos físicos, psicológicos e ambientais, na assistência ao indivíduo, o conceito de Qualidade de vida é recente (PANZIM, 2007), razão pela qual também os estudos sobre esta temática são encontrados com maior frequência nas últimas décadas.

Tabela 2: Distribuição dos periódicos que publicaram sobre qualidade de vida de idosos no período de 1998 a 2008, segundo o ano de publicação

Ano / Tipo de periódico	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Total
Revista Texto Contexto Enfermagem	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Revista Brasileira Psiquiatria	-	-	-	1	-	-1	-	-1	-	-	-	3
Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	-	-	-	-	-	-	-	-	3	5	1	9
Revista de Saúde Publica	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	-	5
Revista Brasileira de Epidemiologia	-	-	-	-	-	-	-	-1	-	-	-	1
Cadernos de Saúde Publica	-	-	-	-	-	1	-	-	1	2	-	4
Revista Brasileira de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Psicologia: Reflexão e Crítica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Revista Digital	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Revista Psiquiatria RS	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Revista Panam Salud Publica	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	2
Psicologia Teoria e Pesquisa	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Revista Acta Paulista de Enfermagem								1				1
Revista Ciência Médica					1		1					2
Revista Brasileira de Otorrinolaringologia								1				1
Revista Latino-Americana de Enfermagem					2			1				3
Revista de Clínica Pesquisa Odontologia							1					1
Revista Escola Enfermagem USP							1					1
Revista das Faculdades Integradas Toledo						1						1

Tabela 4: Distribuição do percentual da produção científica referente à qualidade de vida do idoso encontrada no período de 1998 a 2008, segundo as categorias profissionais dos autores

Categorias profissionais	Frequência	%
Médico (a)	13	27,0
Enfermeiro	12	25,0
Fisioterapeuta	7	14,0
Psicóloga (o)	6	12,0
Nutricionista	2	4,0
Assistente social	2	4,0
Professor de educação física	2	4,0
Odontólogo	1	2,0
Farmacêutico	1	2,0
Socióloga	1	2,0
Estatístico	1	2,0
Economista	1	2,0
Total	49	100,0

Na tabela 2 percebe-se que o médico (27%) e o enfermeiro (25%) foram os profissionais que publicaram mais sobre Qualidade de Vida no período de 1998 a 2008, seguidas do fisioterapeuta (14%) e psicólogo (12%).

DISCUSSÃO

O processo de envelhecimento pode ser prazeroso, sem conotação da presença de doenças. Alguns indivíduos apresentam precocemente, declínio no estado de saúde e nas competências cognitivas, mas outras vivem saudáveis mesmo com idades muito avançadas (JOIA, 2007).

A maioria dos artigos sobre idosos analisados neste estudo enfatizou a satisfação com a vida em seus objetivos Quadro 1. Este é um aspecto importante, uma vez que, ter vários momentos satisfatórios neste ciclo de vida contribui para uma velhice com qualidade. Vale ressaltar que o aumento de publicações coincide com o período em que foi sancionada a Lei Nº. 10. 741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do idoso no Brasil (BRASIL, 2006).

Para Diogo (2003) um forte indicador da qualidade de vida do idoso é a capacidade funcional tornando relevantes as investigações que abordam a prevenção da dependência, também descritas no Quadro 1. O envelhecimento bem-sucedido está ligado a um envelhecimento ativo e independente,. Deste modo, quando há presença de ameaças na restrição da autonomia e da dependência social é importante não só a cura, mas também a manutenção da funcionalidade e autonomia para a realização das atividades diárias pois são ótimos indicadores de saúde (FLECK, 2008).

Percebe-se a preocupação em estudar a qualidade de vida do cuidador Quadro 1. Estar bem é uma condição primária para cuidar do outro. O estresse do cuidador, ou sua baixa qualidade de vida certamente influenciará no cuidado a ser prestado.

A Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (9), Revista de Saúde Pública (5) e Cadernos de Saúde Pública (4) foram os periódicos que mais publicaram artigos sobre a temática investigada no período estudado Quadro 2.

Os estudos de investigação contribuem para ampliar conhecimentos e redirecionar atividades, uma vez que a metodologia utilizada pode ser replicada e seus resultados podem contribuir para elevar a qualidade de vida das pessoas. No presente estudo foram os tipos de pesquisa mais encontrados, representando 73,5% dos artigos analisados, seguidos dos estudos de Revisão com 16,3%, conforme a Tabela 1.

Os médicos constituem a categoria profissional com maior percentual de publicações (27%), seguidos dos enfermeiros (25%), evidenciado na Tabela 2.

Promover saúde significa desenvolver diferentes ações, em diferentes pessoas, e especialmente atuar em diferentes segmentos.

A qualidade de vida deve ser priorizada pelas políticas e saúde e construída ao longo do ciclo de vida. Em relação ao idoso, *o principal desafio que a longevidade impõe é a preservação da qualidade de vida. A tentativa de um envelhecimento saudável e participativo é uma conquista da sociedade moderna.*

Cada vez mais torna-se necessário investir na assistência social, saúde e educação.

Sintetizando, este estudo evidenciou que a satisfação com a vida foi o principal enfoque dos artigos encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde sobre Qualidade de vida de idosos; que a Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Revista de Saúde Pública e os Cadernos de Saúde Pública foram os periódicos que mais publicaram sobre a temática; que os estudos

de investigação foram os tipos de produção científica mais frequentemente trabalhados nos artigos e que os médicos e enfermeiros foram os profissionais que mais publicaram sobre a temática no período estudado.

Finalizando, a análise da produção científica sobre qualidade de vida de idosos, permitiu considerar que é por meio da divulgação do conhecimento que poderemos compreender que não basta almejar a vida longa, sendo também necessário perseguir a melhor qualidade para viver. Os conceitos e resultados encontrados impulsionam novas condutas e conseqüentemente novos estudos tal como ocorre em qualquer área onde o conhecimento está sempre em construção.

QUALITY OF LIFE IN OLDER PEOPLE: KNOWLEDGE SERVED THROUGH BRAZILIAN LITERATURE

Abstract: this is an analysis of the scientific production on quality of life of the elderly in which approaches, journals, the type of studies and the categories of professionals who published from 1998 to 2008 are listed. This is a descriptive, exploratory review of the Quality of Life of the Elderly. The data were collected from the Biblioteca Virtual em Saúde – BVS between 1998 and 2008 from the following key words: quality of life, elderly, assessment scales of quality of life and health. 175 related articles were found. 49 articles were analyzed and the scientific production enabled the realization that life satisfaction was the main focus of the articles found on Quality of Life of the Elderly.

Keywords: Quality of life. Elderly. Health and information systems.

Referências

BOWLING, A et al. Let's ask them: a national survey of definitions of quality of life and its enhancement among people aged 65 and over. *Int J Aging Hum Dev.*, v. 56, n. 4, p. 269-306, 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. Coordenação-Geral de Documentação e Informação: Estatuto do idoso. Brasília(DF) Ministerio da Saúde; 2006.

CAMARANO, A. A. et al. Como vive o idosos brasileiro. In; CAMARANO, A. A. (Org.). *Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60*: Rio de Janeiro: IPEA; 2004.

DIOGO, M. J. D. Satisfaction with life overall and with specific life domains

among elderly persons with a lower limb amputation. *Rev Panam Salud Publica*, n. 13, p. 395-9, 2003.

DUARTE, M. J. R. S. Cuidadores? Por que e para quê? Atenção ao idoso no domicílio. *Rev. Enferm. UERJ*, v. 8, n. 3, p. 120-30, 1996.

FLECK, M. P. A. et al. Projeto WHOQOL-OLD: método e resultados de grupos focais no Brasil. *Rev. Saúde Pública*, v. 37, n. 6, p. 793-99, 2003.

FLECK, M. P. A. et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida “WHOQOL-bref”. *Rev. Saúde Pública*; v. 34, n. 2, p. 178-83, 2000.

FLECK, M. P. A. A Avaliação da Qualidade de Vida: guia para profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed; 2008.

JÓIA, L. C.; RUIZ, T.; DONALISIO, M. R. Condições associadas ao grau de satisfação com a vida entre a população de idosos. *Rev. Saúde Publica*, v. 41, n. 1, p. 131-38, 2007.

MENDES, M. R. S. S. B. et al. A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração. *ActaPaul Enferm*, v, 18, n. 4, p. 422-6, 2005.

MOREIRA, M. M. S. Trabalho, *qualidade de vida* e envelhecimento. [Dissertação de (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: <<http://portalteses.icict.fiocruz.br/pdf/FIOCRUZ/2000/moreiramsm/capa.pdf>>. Acesso em:

OLIVEIRA, S. L. Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. Revisão Maria Aparecida Bessana. São Paulo: Pioneira Thomson Learning; 2004.

WORLD Health Organization Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

PANZIN, R. G. et al. Qualidade de vida e espiritualidade. *Rev. psiquiatr. clín.*, v. 34, p. 105-115, 2007. (Supl.1).

RAMOS, L. R. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: *Projeto Epidosos*, São Paulo. *Cad. Saúde Publica*, v. 19, n. 3, p. 793-97, 2003.

SANTOS, S. R. et al. Qualidade de vida do idoso na comunidade: aplicação da Escala de Flanagan. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 10, n. 6, p. 757-64, 2002.

VECCHIA, R. D. et al. Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. *Rev. bras. epidemiol.*, v. 8, n. 3, p. 246-52, 2005.

VELARDE, J. E.; AVILA, F. C. Methods for quality of life assessment. *Salud Pública Méx*, v. 44, n. 4, p. 349-61, 2002.

VERAS, R. Editorial Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia Brazilian Journal of Geriatrics and Gerontology *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol*, v. 9, n. 1, 2006.

* Recebido em: 10.07.2010
Aprovado em: 09.09.2010

** Doutoranda em Ciências da Saúde na Universidade Federal de Goiás (UFG).
Docente na PUC Goiás. *E-mail*: louresmarta@hotmail.com

*** Doutor Docente na Faculdade de Medicina da UFG

****Doutora Docente na Faculdade de Enfermagem UFG.

Loures MC e Porto CC conceberam o projeto, orientaram a pesquisa e analisaram os dados e redigiu o texto; Barbosa MA; Brasil VV e Oliveira MAC fizeram a revisão final do texto.

Agradecemos ao Núcleo de Estudos em Paradigmas Assistenciais e Terapias Alternativas da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (NEPATA/FENUFG), e à Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade Católica de Goiás (UNATI/UCG), pela infra-estrutura oferecida durante a elaboração deste estudo.

